

## **Engenharia de Software**

**Disciplina:** Mercado de Software

**Professora:** Adriana

**Grupo:** Pablo, Weiner, Everton, Kaique, Vinicios, Marla, Christiano

**Projeto:** Tapa Buraco

### **Escopo da solução:**

Interligar o cidadão com as prefeituras, afim de que o cidadão possa ajudar mostrando os problemas da cidade para os órgãos responsáveis através de um aplicativo. O cidadão, com o aplicativo instalado, terá a opção de inserir o tipo de problema, uma descrição e alguma foto que mostre a situação que ele quer relatar. Feito isso o aplicativo encaminhará a solicitação ao órgão responsável da prefeitura solicitando o reparo. A prefeitura terá a opção de selecionar o problema e enviar uma resposta ao solicitante, dando algum posicionamento.

### **Escopo do projeto para a disciplina:**

Para a disciplina de Mercado de Software a proposta é definir a aplicação acima apresentada utilizando os instrumentos vistos em aula:

Business Model Generation (BMG)

Certics

Value Proposition Design

Para cada item, será planejada e executada a melhor forma de aplicar e atender ao proposto pela ferramenta de forma que, ao final da disciplina, seja possível apresentar o projeto da aplicação contemplando, pelo menos, até a arquitetura definida e todos os artefatos do projeto para comprovação de atendimento aos requisitos da atividade (Conforme especificação do trabalho em anexo).

### **O grupo e a definição de atividade:**

O grupo responsável pelo projeto acima descrito é composto por, Kaique Silva, Pablo Henrique, Everton José, Vinicios Sousa, Christiano Teixeira, Weiner Silva e Marla Aragão.

Afim de obter melhores resultados em cada item do trabalho, esses mesmos serão divididos entre gerentes que ficarão responsáveis por definir as atividades necessárias para atender da melhor forma possível cada ferramenta, distribuir essas atividades entre os demais membros e garantir sua execução. É **IMPORTANTÍSSIMO** frisar que, esse gerente não deve executar as atividades para aquele item sozinho, sua função é definir, dividir e gerenciar atividades. O objetivo dessa divisão é definir pessoas específicas e responsáveis por cada resultado de forma a se obter melhor

organização e maior compromisso e produtividade dos envolvidos.

Abaixo ficam definidas as responsabilidades de cada integrante:

**Pablo Henrique – Gerente Geral** – Definição de plano de ação (Não quis usar a palavra plano de projeto para não parecer algo carregado) e coordenação das atividades.

**Everton José – Gerente de processo** – Definição dos processos (Também algo enxuto), coordenação da forma como as atividades estão sendo distribuídas e executadas.

**Marla Aragão – Gerente de Value Proposition Design** – Definir as atividades necessárias para atender ao proposto pela ferramenta e distribuí-las de forma balanceada aos demais integrantes, além de, é claro, validar as atividades concluídas.

**Christiano Teixeira e Vinícios Sousa – Gerentes do Certics** – Definir as atividades necessárias para atender ao proposto pela ferramenta e distribuí-las de forma balanceada aos demais integrantes, além de, é claro, validar as atividades concluídas. Será feita uma subdivisão entre os dois gerentes para dividir os resultados esperados dentro da Certics.

**Kaique Silva – Gerente de Requisitos** – Definir as atividades necessárias para especificar, de forma clara e objetiva, os requisitos da aplicação e garantir que, a cada etapa, o que está sendo produzido está de acordo com o especificado.

**Weiner Silva – Gerente de Business Model Generation** – Definir as atividades necessárias para atender ao proposto pela ferramenta e distribuí-las de forma balanceada aos demais integrantes, além de, é claro, validar as atividades concluídas.

### **Levantamento de itens para atendimento da CERTICS**

<b>GNE.1. Ações de Monitoramento do Mercado</b>
Plano de Arquitetura, Recursos Humanos e Materiais.
<b>GNE.2. Ações de Antecipação e Atendimento das Necessidades dos Clientes</b>
EOR ou Documento de Visão, Histórias de Usuário, Recursos Humanos e Materiais, Análise Organizacional.
<b>GNE.3. Evolução do Negócio Relacionado ao Software</b>
Estimativa, Cronograma, Controle Versão (Plano GCO) e Plano do Projeto.
<b>DES.1. Competência sobre Arquitetura</b>
Documento de arquitetura do software; Treinamento oferecido pelos profissionais envolvidos na elaboração da arquitetura do software para os integrantes do projeto que não participaram da definição da arquitetura. Esse treinamento deve englobar os conceitos da arquitetura utilizada (Genericamente) e a apresentação dessa arquitetura aplicada ao software que será desenvolvido; Processo definido para alteração de qualquer elemento da arquitetura do software.
<b>DES.2. Competência sobre Requisitos</b>
Documento de requisitos relacionados às tecnologias relevantes do software; Treinamento de todos os integrantes do projeto nas tecnologias relevantes do projeto; Processo definido para alteração de qualquer componente tecnológico do software; Lista dos integrantes do projeto que trabalham diretamente com os requisitos relacionados a tecnologia.
<b>DES.3. Fases e Disciplinas Compatíveis com o Software</b>
Processo de desenvolvimento do software definido; Plano do projeto de software contendo no mínimo, o cronograma das atividades, estratégia que será adotada para estimativas e o perfil dos profissionais

envolvidos no projeto além é claro da especificação dos artefatos esperados para evidenciar a execução de cada item proposto no plano; Definição de uma ferramenta para versionamento do software.
<b>DES.4. Papéis e Pessoas Identificados</b>
Planilha com alocação de pessoas e horas com suas respectivas atividades. Currículos e certificados dos profissionais comprovando conhecimento.
<b>DES.5. Dados Técnicos Relevantes Documentados</b>
Plano de gerencia de configuração de software, juntamente com documento de requisitos que será utilizado. Plano de gerencia será responsável por descrever as tecnologias utilizadas e as ferramentas necessárias para a execução do processo.
<b>DES.6. Competência para Suporte e Evolução do Software</b>
Documentos de solicitações de mudanças no software para comprovação de mudanças e evoluções realizadas no software. Documentação de contratação de profissionais para área de suporte, Ex: Contrato. Certificados ou lista de presença destes colaboradores em treinamentos fornecidos pela empresa, para inteirar os profissionais do software que irão trabalhar.
<b>TEC.1. Utilização de Resultados de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico</b>
Planejar e executar uma pesquisa teórica aplicada sobre o domínio do problema do projeto, buscando detalhar e aprofundar sobre os conhecimentos necessários em buscas de resultados eficientes e eficazes para que as soluções propostas sejam aplicadas na solução do problema.
<b>TEC.2. Apropriação das Tecnologias Relevantes Utilizadas no Software</b>
Documento na Gerencia de Configuração que trata das tecnologias que serão abordadas no projeto, de acordo com a habilidade de todos os profissionais envolvidos que foram adquiridas na universidade ou em cursos de capacitação fora delas. O intuito é de que as tecnologias relevantes utilizadas no software sejam no padrão open source, não proprietária para que não haja custos com aquisição de licenças de uso para tal.
<b>TEC.3. Introdução de Inovações Tecnológicas</b>
Definir um modelo de documento que possa ser elaborado e editado por todos os componentes da equipe e esses possam sugerir ideias inovadoras, bem como novos princípios para pesquisa afim de aprimorar ou construir novas funcionalidades para o software.
<b>TEC.4. Capacidade Decisória nas Tecnologias Relevantes do Software</b>
Diretrizes organizacionais que indiquem a permissão para tomada de decisão da unidade organizacional em relação a atualizações de software; Registros de autorizações e das atualizações efetuadas no software com assinatura dos responsáveis pela unidade organizacional – Documento que indique o responsável pela modificação e quem autorizou (Gerente de projeto, por exemplo).
<b>MEC.1. Contratação, Treinamento e Incentivo aos Profissionais Qualificados</b>
Especificação dos papéis (cargos) existentes na empresa e a qualificação necessária, abrangendo cursos e/ou experiência necessários para o ingresso na vaga; Especificação do processo realizado para contratação de novos profissionais; Plano de capacitação e aumento da qualidade dos profissionais através de treinamentos nas tecnologias da empresa e relacionados a inovações tecnológicas para os profissionais, com emissão de certificados.
<b>MEC.2. Disseminação do Conhecimento Relacionado ao Software</b>
Ata de reuniões: Realizar reuniões e apresentações sobre as informações das tecnologias relevantes e de negócios relacionadas ao software. As reuniões e apresentações que serão realizadas terão um segmento de disseminação do conhecimento das tecnologias e de negócios presentes no software. O documento de arquitetura, documento de requisitos serão utilizados para disseminar o conhecimento das tecnologias e de negócio do software.
<b>MEC.3. Ações de Melhorias nos Processos</b>
Documento de especificação do processo: Um processo deve ser especificado e documentado. Durante a execução do processo deve ser realizada análise em busca de melhorias e identificação de problemas. Cada melhoria sugerida deve ser registrada, implementada e executada. A cada melhoria implementada deve registrar uma nova versão da especificação do processo; Planilha com histórico de melhorias sugeridas para o processo: Um histórico de registro das melhorias sugeridas deve ser feito, constando os profissionais responsáveis pelas sugestões de melhorias e pela implementação das mesmas.